

1982-1983

Dr. Adélio Melo

ontologia

ONTOLOGIA

O docente:

Adélio Melo

40-14-16 - A.P.

Sa-11-13 - 5
9

$\frac{5}{38(6)}$

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Out

Disciplina Química

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
27	1	<p>1. Apresentação dos alunos do <u>Programa de doutoramento</u> e respectivos trabalhos.</p> <p>2. Trabalho global do <u>Programa</u> e das <u>trabalhos de pesquisa</u>.</p>	ferry

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973.

Mês de Outubro

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
30	2 Teórico Prático	<p>Anto I-1 do programa: <u>Metafísica da Ontologia</u>:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. História do termo ontologia e como se tornou com esse apança = ontologia nos secs. XVII e XVIII. 2. A divisão da metafísica efectuada por C. Wolff e o lugar da ontologia como ciência do <u>ente em si</u>. 3. O "essencialismo" da ontologia wolffiana. 4. A ontologia wolffiana (ex. Kant) como prelo do <u>ente em si</u> - metafísica dogmática. 	<p><i>Leonez</i></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Novembro

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
3	3	<p>Caracterização de ontologia clássica (aristas de Wolff) e introdução à ontologia kantiana.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A solidiedade (na ont. clássica) existe entre o essencialismo e a indução entre "fundamentos teórico" e "fundamentos real". 2. Aproximação entre o "essencialismo" e o <u>problema dos universais</u>: delimitação e consequ. ontológicas do <u>essencialismo real</u> e <u>essencialismo nominal</u>. 3. O <u>problema ontológico</u> - epistêmico de Kant face ao <u>essencialismo real</u> e <u>essencialismo nominal</u>. 	<p style="font-size: 2em;">/</p>

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de fev.

Disciplina Ontol.º

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6	4 Teórico Prático	<p>Da triq kantiana à "ambição de verdade" (Forester)</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Kant e a instauração do fundamento da Metaf. como analítico transcendental. 2. A necessidade, como propedéutica à Metaf., da <u>Crítica</u> da razão pura. 3. Razões porque a <u>crítica</u> da razão pura não coincide inteiramente com a Metafísica empírica ou com a Filosofia Transcendental (rédolop.). 4. A possibilidade da Metafísica como Ciências e = <u>Núcleo</u> da Razão. 	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de fev.

Disciplina Ontol.º

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10	5	<p style="text-align: center;">Da <u>teor. kantiana à analítica do finito (for. cult.)</u>:</p> <p>1 - A "revol. copernicana" e a cientificidade da Metafísica.</p> <p>2 - Os "juiz. analíticos e. prior" e os apêntes (elementos e princípios) transcendentes da sua fundad.</p> <p>3 - O sistema de Metaf. kantiana e o lugar da Ontol.º:</p> <p style="margin-left: 40px;">a) a pre-função transcendental de objectividade</p> <p style="margin-left: 40px;">b) A cientificidade da Metafísica e o essencialismo-naturalismo de R. P.</p>	<p><i>Amely</i></p>

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de ~~1972~~ 1973

Mês de Novembro

Disciplina Ontol.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
Teórico Prático	6	<p>1. Sistema de Metaf. Kantiana (cont.).</p> <p>1. A Metaf. e Ontol. de Kant. como fundamento discursivo e como ordem "a-priori" instaurador dum modelo <u>exclusivo</u> da objectividade em geral.</p> <p>2. Problematização da física Kantiana:</p> <p>a) A circularidade do fundamento da Metafísica e da Metafísica como fundamento.</p> <p>b) Antecedentes e condições da circularidade, a não historicidade do razão, a des-existência da ontol. e a indelinc. sentido-verdade.</p>	Jenny


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Novembro

Disciplina Octolya

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17	7.	<p>1. A "epidemiologia clássica" seg. Foucault e a crítica de Leach por Rawl.</p> <p>2. A "análise de fronteira" em Foucault, o demarcador da epidemiologia clássica e subversão do "campo transcendental kantiano":</p> <p>a) A fragmentação do universo & linguag. e o aparec. de humes</p> <p>b) a necessidade de uma nova crítica para a recod</p> <p>c) A delimitação do <u>campo transcendental</u> simult. constituinte e constituido.</p>	

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Novel

Disciplina Ortologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20	8	<p>1. A Ortologia auditiva e funcional de Foucault: a) a definição de se fala de Ortologia em Foucault; b) Em que medida ele se inscreve numa tradição de ortologia; c) validade de testes de Foucault.</p> <p>2. O <u>arquivo</u> (a-priori-horário) de Foucault e as suas funcionalidades ortológicas:</p> <p>a) as rels. arquivo - discurso - objecto, conceito, model. das enunciativas e desleptas.</p> <p>b) A importância ortológica central do "enunciado"</p>	

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Novembro

Disciplina Ortografia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24	9	<p>1. Descrição do fonk 2-b) do fonema aberto : a) as condições "exclusivas" a que obedece o enunciado e o aleançe ortográfico de uso de "referencial"; b) o enunciado como objecto.</p> <p>2. Conclusões acerca da actualidade ortográfica da língua de hoje : a) delimitação de um novo tipo de campo fonológico; b) uma ortografia não realista-activista.</p> <p>3. Conclusão preliminar de fonk 1 (1.1-1.2; 1.3) da língua nomadismo vs sedentarismo da ortografia.</p>	

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1978...-1979

Mês de Novembro

Disciplina Autógr.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
27	10	<p><i>A. Resumo do pto 3 do número anterior:</i></p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O problema da unidade / diversidade cultural como efeito da dicotomia euro-ocid. 2. O dualismo etno-lógico-centrismo / hetero... 3. A possibilidade de dialectizar os pontos wher a 1) e 2) numa concepção de Autógr. com análise empírico-histórica. 4. Breve abordagem de Autógr. de Aristóteles com vista à efectivação dos seus pontos "sedentários". 	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Dezembro

Disciplina Lógica.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4	10	<p>Desenvolp do lnto 4. do luno no ant:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O lce como fundof de conuicaz e enuallid finituu - infinituu de Oulogiz (cf. P. Ashenue) 2. O model estuu enuallid de Anoloz e o proteljo excluu de cert lójic como fundof de <u>unillidz d'apuzcaç</u> de lce. 3. Análiz de um lrelo de Gaudiz sbe o model Anulidico de <u>lópulo</u> (ul. obect-cluu) fuzle um uerz. Anoloz. 4. Lintiz e sedenluzuu de Oulogiz anulidic. 	

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1978-1979

Mês de Dezembro

Disciplina Orbitas

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11	12	<p>Ponto I-2) do programa: A (m) diferença orbital (Introd-ao / em):</p> <p>1. Pressupostos essenciais de ind. orbital: a) conc. real / pura / limpa; b) ledos do seu ao sol; c) inclinaç. das esferas do seu; d) afim, dum sentido ocidental- / este. .</p> <p>2. Pressupostos... de diferenç orbital: a) recambes de seu as esferas topico- / limpa, programa e diferenç a dimens. do seu; b) o seu como hesu. . . e como inedit. .</p>	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15	13	<p>Ponto I.2 1 do <i>Woyw</i> (cont.); A <i>indifferenz</i> e <i>objektive</i> em <i>Willkür</i>:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Ponto central: como de <i>ca</i> limites de <i>Woyw</i> - limites de mundo. 2. A concepção do « mundo » em <i>Willkür</i>: a) os objectos e os estados de coisa; b) os objectos como <i>possibilidades</i> e « <i>formas de represent.</i> »; c) o mundo como conj. <i>realidade</i> - <i>pers.</i> 3. As categorias <u>sentido / realidade</u> em <i>Willkür</i> no contexto de <i>indif. objective</i>. 4. Os estados <i>ca</i> da <i>indifferenz</i> e <i>objektive</i> em <i>Willkür</i>: a) <i>realidade</i> do <i>real</i> ao <i>sentido</i> do <i>real</i>; b) <i>objektive</i>: <i>conced.</i> <i>real-ty.</i> 	

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Janeiro

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
5	19 Teórico Prático	<p>A independência ontológica e will. (cont.):</p> <p>1. Comparação entre a teoria ontológica de Will. e Kant: a) juízos sintéticos a priori / transcendentes independentes; o <u>e</u> e o <u>o</u>; b) o entupimento e will.; c) a concepção do mundo e do eu em Kant nos dois filósofos.</p> <p>2. Conclusões e esboço de <u>trabalhos</u> para a ontologia: a) a verbalização das metafísicas básicas; b) a verbalização da ontologia com análise hermenéutica; c) a redig. de t.b. a uma <u>crítica da linguagem</u></p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de fevereiro

Disciplina Oratória

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
8	18	<p>A. <u>Condições do tema «A indif. motiva em Willfjelten» :</u></p> <p>a) base e princípios da análise de texto em Willf.</p> <p>b) As limitações da Oratória implícitas no <u>modelo</u></p> <p>B. <u>A diferença motiva em Heidegger</u></p> <p>a) A diferença ser-ente.</p> <p>b) <u>condições</u>, através de uma análise linguística, da diferença ser-ente: o <u>e'...</u> como <u>incunante</u> <u>diferido</u>; a <u>ideia do</u> como <u>multif. diferencial</u> <u>d.d.</u></p>	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Janeiro

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12	16	<p>A diferença ontológica em Heidegger (cont.):</p> <p>1. A concepção do ser em Heidegger</p> <p>a) O ser como espaço transcendental: não-ente e não-componente do ente; como campo de possibilidades</p> <p>b) O problema do ser espaciaizado numa horizonte existencial: a ontologia como hermenêutica.</p> <p>2. Considerações heidegg. da obliques ser/entes na história de Metef: a) o ponto de partida do modelo lógico-positivista como fio condutor da concepção do ser; b) os limites desse modelo e a necessidade de uma gramática antes do ser.</p>	Luly

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Janeiro

Disciplina Ontologia.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15	16 Teórico Prático	<p style="text-align: center;">Sumário</p> <p>1. A Gramática aberta do ser ou a <u>podgy existencial do ser</u> ; sigdo e implicações desde <u>freq.</u></p> <p>a) o significado dos <u>projetos humanos</u> (queridos do ser) a partir de situações de <u>futuro - incerteza</u>.</p> <p>b) O ser e a verdade em Heidegger com <u>efeito humano de descobertas e do <u>exato</u></u> : <u>prática</u> do ser.</p> <p>2. Explicitar dos elementos constitutivos da Gramática do ser e Heidegger : a) - significado do, o sentido, a compreensão, a explicitação, a linguagem e o <u>projetar</u> ; b) Como o efeito dos elementos (a) está ao longo dos <u>ont. <u>heideggerianos</u></u>.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Janeiro

Disciplina Oratória

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19	18 Teórico Prático	<p>A d'pez a' obre e He' d'pe (eml):</p> <p>Desenvolvimento do p'nto 2.º de</p> <p>domino anterior.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Janeiro

Disciplina Ortografia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22	19	<p style="text-align: center;">A duas partes e de duas (cont.)</p> <p>1. A gramática abstrata do <u>seu</u> e a gramática do mundo :</p> <p style="margin-left: 40px;">a) A dif. do <u>seu</u> e do <u>mundo</u> em relq. ao domínio do <u>seu</u>.</p> <p style="margin-left: 40px;">b) O total fundador de <u>temporalidade</u> : em relq. à <u>temporalidade</u> <u>seu</u> mundo,</p> <p>2. A <u>realidade</u> do campo <u>temporal</u> em <u>de duas</u>.</p>	

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982.-1983:

Mês de Janeiro

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26	20	<p data-bbox="351 464 1077 520">A diferença ontológica em Heidegger (cont.):</p> <p data-bbox="406 520 1197 565">A semiótica existencial do ser em Heidegger:</p> <p data-bbox="430 571 1348 666">a) As diferenças de mundo-sentido como essenciais/prodidos.</p> <p data-bbox="438 711 1332 918">b) Equívocos duas interpretações de v. Ésses iguais a qual não há semiótica em Heidegger: a ontologia heideggeriana da Heidegger com semiótica existencial.</p>	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Janeiro

Disciplina Óptica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29	21	<p>A diferença entre ologos e Hedeppes:</p> <p>1. O sentido geral da diferença entre ologos e Hedeppes: a dif. de ref. etc.; a diferença do óptico de Hedeppes; a diferença entre ologos e Hedeppes - tanto unível e diferenciado.</p> <p>2. Consequências fundamentais da física Hedeppes: resposta do unificativo de substância; resposta do do- tuno unificativo - substância; resposta de um <u>sentido um</u> resposta telestip.</p>	<p>Janeiro</p>

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973.

Mês de Febrero

Disciplina Or. Adv. 2

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
Teórico Prático	22	<p>Resumo final do curso "A (in)dependência política";</p> <p>1. Aspectos políticos das forças hegemónicas, no- minal no que se refere à noção de <u>verdade</u>, <u>eu</u> e <u>alíed</u>.</p> <p>2. Além do Heidegger:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a diferença al' de <u>ontica</u>. - " " " " <u>gnoseológica</u>. - " " " " <u>lógica</u> - " " " " <u>teo-ontica. lógica</u>. 	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983.

Mês de fevereiro

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
5	23	<p><u>CATEGORISMO E A-CATEGORISMO ONTOLOGICO</u></p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Rel. de problematice ant. e o problema da categoria 2. Diferentes tipos de significação — difs. tipos categoriz. — diferentes imagéticas de ser. 3. As categorias como modos organizadores do mundo dos seres: o total ontológico — carácter das categorias. 4. O sentido ontológico das categorias aristotélicas: significação metafísica do ser = diferentes categorias. 	fy

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de fevereiro

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
9	2 Y Teórico Prático	<p>cont. da csa alemã) : Kant e o problema da categoria.</p> <p>1. A reformulação kantiana da lógica e o papel "constitutivo" da categoria. (a lógica transcendental K.).</p> <p>2. Categorias = "conceitos puros do entendimento" = regras = "condições de possibilidade das objectos".</p> <p>3. As categorias e a sua obediência: os argumentos usados por Kant no decurso transcendental das categorias.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Março

Disciplina Oratória.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7	25	<p>i. Teste de avaliação escrita</p>	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Março

Disciplina Ortolh. 4

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
9	26	<p>(cont. do cap. ant.): <u>Kant e o problema da categoria</u></p> <p>1. A <u>Tabela dos juízos</u> e a <u>Tabela das categorias</u> (= dedução metafísica das categorias)</p> <p>2. O <u>problema das questões nascentes</u>: a sua <u>prevalência entre as categorias e os juízos</u>; a <u>concepção</u> <u>esquemática</u> - <u>categorias</u> - <u>conceitos empíricos</u> - <u>juízos</u> - <u>correl.</u></p> <p>3. A <u>diferença</u> entre um <u>juízo</u> <u>permanente</u> <u>por si mesmo</u> (cf. <u>Shoemaker</u>: o <u>p. primitivo</u>) e um <u>juízo</u> <u>por conceito</u> <u>arbitrária</u> <u>em</u> <u>termos</u> <u>autóctonos</u> <u>dominantes</u> <u>de</u> <u>Kant</u></p>	<p><u>Luiz</u></p>

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Maio

Disciplina Ontol.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12	27	<p>(Cont. do cap. ant.): Kant e o problema da categoria.</p> <p>1. As 2 vias de formal problematização das categs Kantianas:</p> <p>a) a concepção de <u>modo</u> - <u>categorias</u></p> <p>b) o <u>universalismo</u> e <u>aprensivo</u> das categorias.</p> <p>2. O caso particular / problemático das categorias modais.</p> <p>3. Crítica do <u>aprensivo</u> - <u>universalismo</u>:</p> <p>a) as categorias como <u>simet. constituintes</u> - <u>constituidas</u></p> <p>b) Exemplos de a) extraídos do <u>antifóro</u> e <u>estruturais</u>.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197.....

Mês de Março

Disciplina Ontol. 12

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16	28	<p><u>Cont. do cap. ant.</u></p> <p><u>Das categorias kantianas ao colecionismo metafísico de Bergson:</u></p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O sentido geral das críticas feitas ao colecionismo metafísico: a noção de "individual" e do "total". 2. Em contraponto a 1): a indispensabilidade da metafísica do colecionismo. 3. Bergson: crítica ao colecionismo e valorização metafísica da "intuição". 4. Em contraponto a 3): a necessidade da utilidade analítica do colecionismo. 	

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Maio

Disciplina Ontol. p.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19	29	<p><u>condições de introd. ao Programa :</u></p> <p><u>A DIFERENCIABILIDADE ONTOLOGICO-LOGICA :</u></p> <p>1. Modelo conceitual : a) a ont. feição do ente ; b) o ente ; c) a faseo-logia do ente.</p> <p>2. Delimitação do ente :</p> <p>a) teoria de Hartmann acerca do <u>ser</u> ai / <u>ser</u> <u>assim</u>.</p> <p>b) os <u>predicados analíticos</u> seg. Deleuze.</p> <p>d) conjunção de a) b) e def. do ente com tripla <u>dum</u> possível enunciação.</p>	

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197...

Mês de Abri

Disciplina Ontog. II

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6	30	<p style="text-align: center;">DIFERENCIABILIDADE ONTOLOGICA-POSITIVA (cont.)</p> <p style="text-align: center;"><u>A ONTO-GENESE DO SER :</u></p> <p style="text-align: center;">1. A Gênesis ontológica e a gênese epistémica lógica seg. Dewey.</p> <p style="text-align: center;">2. O campo transcendental de Husserl :</p> <p style="text-align: center;">a) sua caracteriz.</p> <p style="text-align: center;">b) como causa genética do Indivíduo e do ser</p> <p style="text-align: center;">c) condições do c.p. de Husserl com o Kantiano e cf o de Foucault :</p> <p style="text-align: center;"><u>conjugação de premissas.</u></p>	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO


FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197...

Mês de

Abri

Disciplina CARTOZOO

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
9	3 1	<p>A auto-gên diferenciabilidade ... (cont.)</p> <p><u>A auto-gênese de e^x (cont.)</u></p> <p>1. - Consequências locais do c.f. de Lebesgue, nomeadamente que concerne à figura de Verdade:</p> <p style="padding-left: 40px;">A questão do <u>sentido</u> μ-de Lebesgue...</p> <p>2. - Problemática de "aleatorismo" conceptual face ao conceito auto-gênese de Lebesgue.</p>	

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197...

Mês de Abri

Disciplina ORTOLOGIA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13	32	<p><u>A ORTOLOGIA DO ENTE.</u></p> <p>1. A constituição da letra num plano de ascendência.</p> <p>2. A emergência da fonologia a partir dum campo ascendente de sentido: ente a anti-série, e o etc.</p> <p>3. Consequências fonológicas:</p> <p>a) Os pedregais nilóticos, clonís, fufedós.</p> <p>b) A metamorfose ótica e a paginada excheat.</p>	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197...

Mês de...

Abril

Disciplina *Ontologia*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<i>16</i>	<i>33</i>	<p><i>Interpretação global do modelo de Diferenciação ontológico-poietica:</i></p> <ol style="list-style-type: none"> <i>1. A heterogeneidade das suas instâncias constitutivas.</i> <i>2. O seu funcional carácter.</i> <i>3. Fluencialidade e inter-relacionidade</i> <i>4. O modelo ontológico-poietica e a <u>Ontologia</u> como <u>analítica-hermenéutica</u> ou como <u>analítica empírico-transcendental</u>.</i> 	<i>[Signature]</i>

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197...

Mês de Abri

Disciplina Estética

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20	34 Teórico Prático	<p><u>CAP II DO PROGRAMA: GNOLOGICA DO SER E DO SENTIDO</u></p> <p>1. <u>Definição operadora da noção de SER / O. DO SENTIDO.</u></p> <p>2. Kant: modos de existência e modos do ser:</p> <p>a) <u>conceito kantiano em que surge a fenomenica.</u></p> <p>b) <u>a distinção entre princípios constitutivos e regulados: seu significado e implicação.</u></p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Abri

Disciplina Ontol. 2

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
23	35	<p>ONTOLOGIA DO SER E DO SENTIDO (cont.)</p> <p>cont. (parte 2) termo aut.:</p> <p>1. Delimitação dos modos de <u>exist.</u> e <u>modos de ser</u></p> <p>Kant e sua comparação com os fundamentos de Perle.</p> <p>2. Os <u>modos de existência</u> Kant.:</p> <p>a <u>substância</u> kantiana: sua caracterização e</p> <p>autoria.</p>	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO


FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197...

Mês de

Abil

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
27	36	<p>ONTOLOGIA DO SER E DO SENTIDO (cont.)</p> <p>Cont. do ponto 2) do trabalho ant.:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A <u>causalidade</u> e a <u>comunidade</u> em Kant. 2. As <u>causas</u> da <u>causalidade</u> - <u>comunidade</u> e o <u>leite</u> da <u>antimonia</u> <u>cosmológica</u>. 3. <u>Formulas</u> da <u>antimonia</u> <u>cosmológica</u> e Kant e <u>indicaç</u> do <u>modo</u> como se <u>resolva</u>: <u>coexistência</u> <u>liberdade</u> - <u>necessidade</u> (num dos casos) 	

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197...

Mês de Jul

Disciplina Ontol.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
30	37	<p>ONTOLÓGICO DO SER E DO SENTIDO (cont.)</p> <p>cont. do mod. de exist. Kant...</p> <p>1. A dif. entre princípios constitutivos e p. reguladores (q. somado cont.) fundamental para a compreensão do modo como Kant encara os conhecimentos constitutivos.</p> <p>2. Equivalências dos pressupostos fundamentais de Kantismo:</p> <p>a) Postulados metafísicos vs. postulados físicos</p> <p>b) linearismo vs. holismo.</p> <p>c) wholacismo vs. funcionalismo.</p>	


Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197....

Mês de Março

Disciplina Ontol. 1

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11	38	<p style="text-align: center;">ONTOLOGIA DO SER E DO DEVIDO (cont.).</p> <p>1). Descrição / do (nto 2) do trabalho anterior à luz de certos links - forças (inclusive epistemológicas) do saber ontológico.</p> <p>2) O 2º lº de cada uma das etapas formadas no (nto 2) do sumário ant. como <u>rubricas</u> que mais condensam os links ontológicos sabidos no nt. trabalho.</p> <p>3) Os <u>MODOS DE SER</u> kantianos:</p> <p>a) a sua conexão do <u>SER</u> um eixo de conclusão de herança de Kant;</p> <p>b) o estatuto do POSS; NECESS.; REAL.</p>	

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197....

Mês de Maio

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14	39	<p>ontologia do ser e do ser (cont.)</p> <p>os modos de ser kantianos e a questão das Esferas de ser hartmannianas.</p> <p><u>I.</u> Revisão dos modos de ser kantianos, com explicitação da maneira como em Kant se abis. Condições com Necessidade.</p> <p><u>II.</u> As esferas de ser de N. Hartmann:</p> <p>a) As noções modais como delimitadores de uma esfera</p> <p>b) As esferas de ser hartm... como expressores de uma realidade de possibilidade ontológica.</p> <p>c) 1. Lei modal fundamental 1) distingue entre modos absolutos e relativos; 2) Os três tipos de realidade de relativos.</p>	

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197...

Mês de Março

Disciplina esth. 2

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18	4º	<p><u>ONTOLOGIA DO SER E DO SENTIDO (CONT.)</u></p> <p>I. A esfera do real, seg. Hartmann: debates</p> <p>a) Faísca model.</p> <p>b) Relações intermodais.</p> <p>c) Por que não há Confinement na esfera real?</p> <p>II. Problemática da absolut separação entre a esfera real e a esfera ideal.</p> <p>a) O <u>em si</u> ideal ou real e a sua certo-concretação dum ponto de vista fenomenológico.</p> <p>b) Exemplos.</p>	

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de MAIO

Disciplina Ortografia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
27	41	<p>ONTOLÓGICO DO SER E DO SENTIDO (cont.)</p> <p>I. Reflexos acerca da "dramaticidade" propriamente dita entre a esfera do real e do ideal.</p> <p>II. A esfera do ideal, seg. Hartmann: ditantes</p> <p>a) Tabua modal.</p> <p>b) O âmbito da possibilidade de expressão.</p> <p>c) A coexistência do impossível.</p> <p>d) Exemplos elucidativos das características fundamentais da esfera do ideal, a saber, a) de índex em c), e da coexistência de necessidade - contingência</p>	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197...

Mês de Maio

Disciplina Est. L. G. A.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
27	45	<p style="text-align: center;">ONTOLOGIA DO SER E DO SENTIDO.</p> <p>I. A TABELA MODAL RESPEITANTE A ESFERA DO CONH., 15. N. HARTMANN.</p> <p>II. Reflexões sobre as <u>exposições de ser</u> de Hartmann em face da linha directriz do programa.</p> <p>a) a ideia de pluralidade múltipla = <u>multiplicidade de mundos</u>; <u>multiplicidade de modos de ser</u></p> <p>b) Pluralismo ontológico em vez de monismo ontológico. [NB: reflexões baseadas numa comp. de <u>frases</u> Hartm. e <u>outras</u> linhas teóricas adriças doutrinas "fantasmas"].</p>	<p style="text-align: center;">L</p> <p style="text-align: center;">L</p>

Teórico
Prático

